

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 25/04 a 01/05, houve precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul, na bacia do rio Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu, com os maiores totais na bacia do rio Iguaçu. A condição de pancadas de chuva permaneceu nas bacias da Região Norte ao longo da semana operativa sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram na bacia do rio Madeira. Nas demais bacias de interesse do SIN, os totais de precipitação ficaram abaixo da média semanal.

Na semana de 02/05 a 08/05, deve ocorrer precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul, na bacia do rio Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu. Na região Norte os maiores totais de precipitação ocorrem nos trechos baixos das bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 231,16/MWh para R\$ 312,74/MWh
- Sul: de R\$ 232,57/MWh para R\$ 312,74/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de maio serão realizadas as reuniões de elaboração do PMO de Junho de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

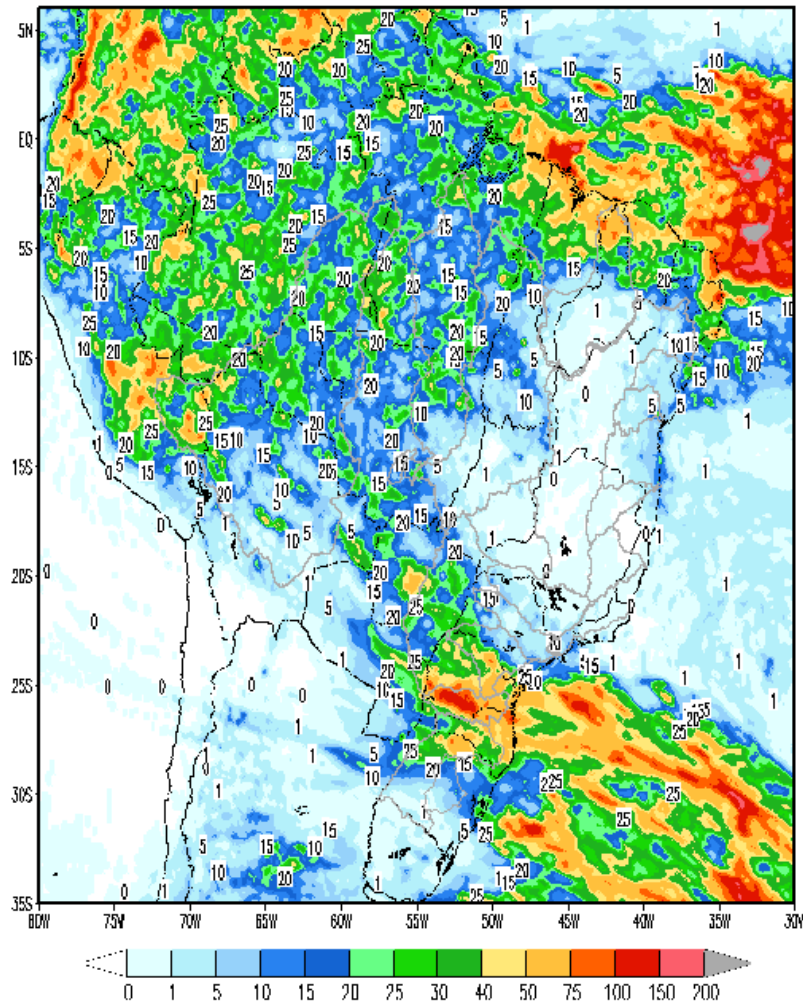
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

O avanço de uma frente fria pela Região Sul no início da semana e a atuação de áreas de instabilidade, ocasionou precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul, na bacia do rio Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu, com os maiores totais na bacia do rio Iguaçu. A condição de pancadas de chuva permaneceu nas bacias da Região Norte ao longo da semana operativa, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram na bacia do rio Madeira, com valores superiores à média semanal. Nas demais bacias de interesse do SIN, os totais de precipitação ficaram abaixo da média semanal (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 25 a 29/04/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 25/Apr/2026 a 29/Apr/2026



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 18/04/2026 a 24/04/2026 e os estimados para fechamento da semana de 25/04/2026 a 01/05/2026.

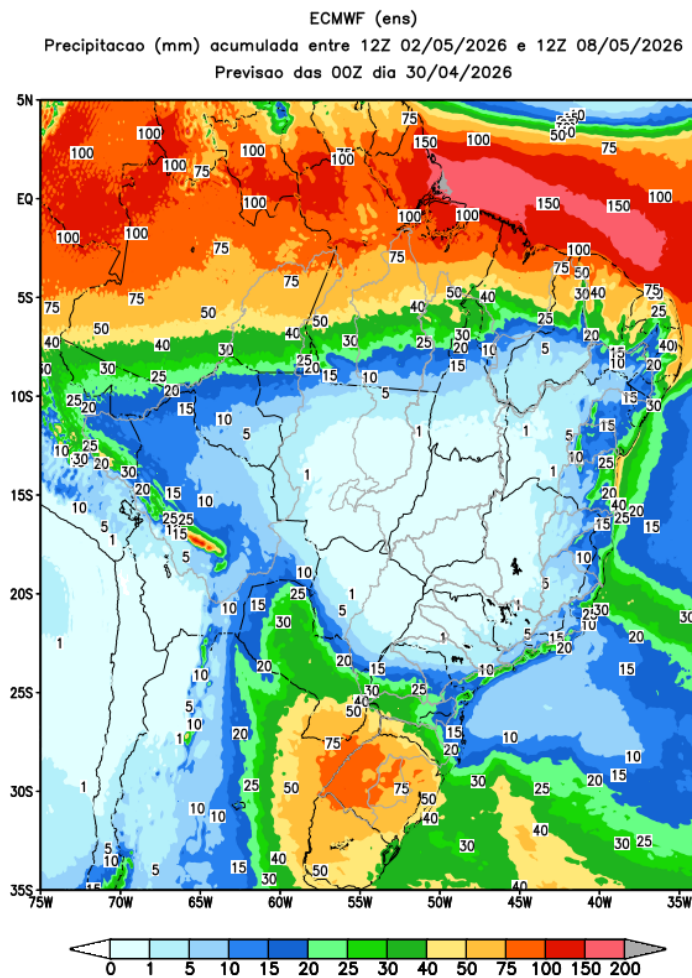
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Maio/2026

Rev.1 do PMO de Maio/2026 - ENAs				
Subsistema	18/04 a 24/04/2026		25/04 a 01/05/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	42.059	77	37.452	71
S	2.380	36	4.870	70
NE	8.375	74	6.434	60
N	20.856	77	22.547	86

3.1.2. Previsão para a próxima semana

A passagem de duas frentes frias pela Região Sul e litoral do Rio de Janeiro, ocasiona precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul, na bacia do rio Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu, com valores próximos à média semanal. A condição de pancadas de chuva permanece nas bacias da Região Norte ao longo da semana operativa, sendo que os maiores totais de precipitação ocorrem nos trechos baixos das bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu e Tocantins. Nas demais bacias de interesse do SIN, não há previsão de precipitação significativa, sendo que os totais devem ficar abaixo da média semanal (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 2 a 8/05/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sul e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Maio/2026

Revisão 1 do PMO de Maio/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	02/05 a 08/05/2026		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	32.988	83	30.168	76
S	7.160	81	6.991	79
NE	4.722	69	3.810	56
N	20.729	101	17.586	86

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a revisão 1 do PMO de Maio/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da revisão 1 do PMO de Maio/2026

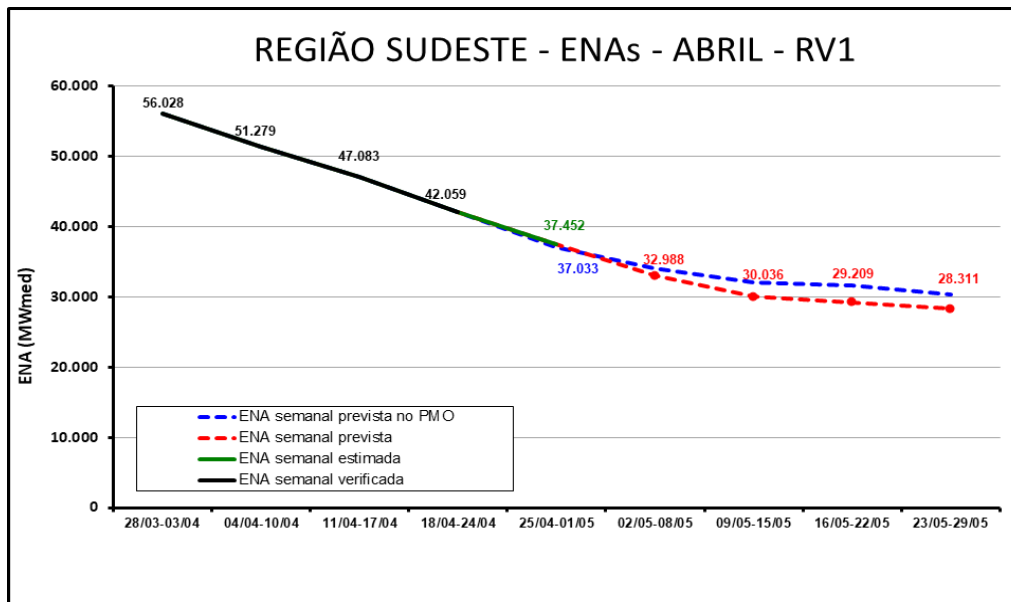


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da revisão 1 do PMO de Maio/2026

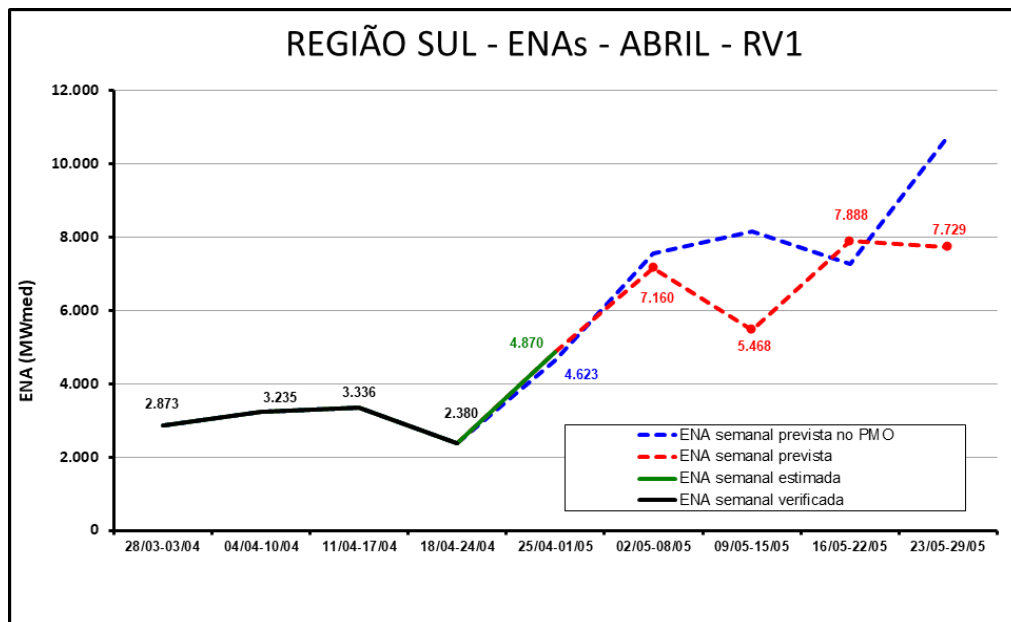


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da revisão 1 do PMO de Maio/2026

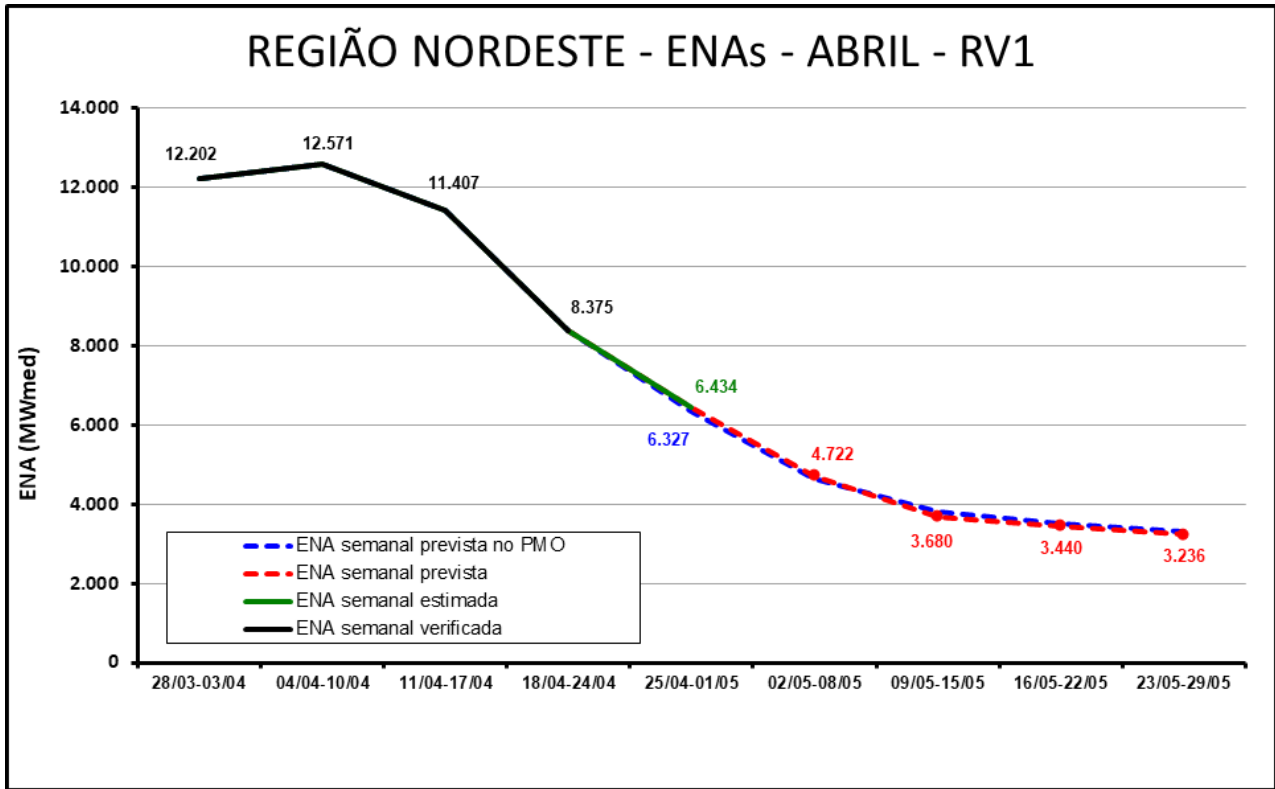
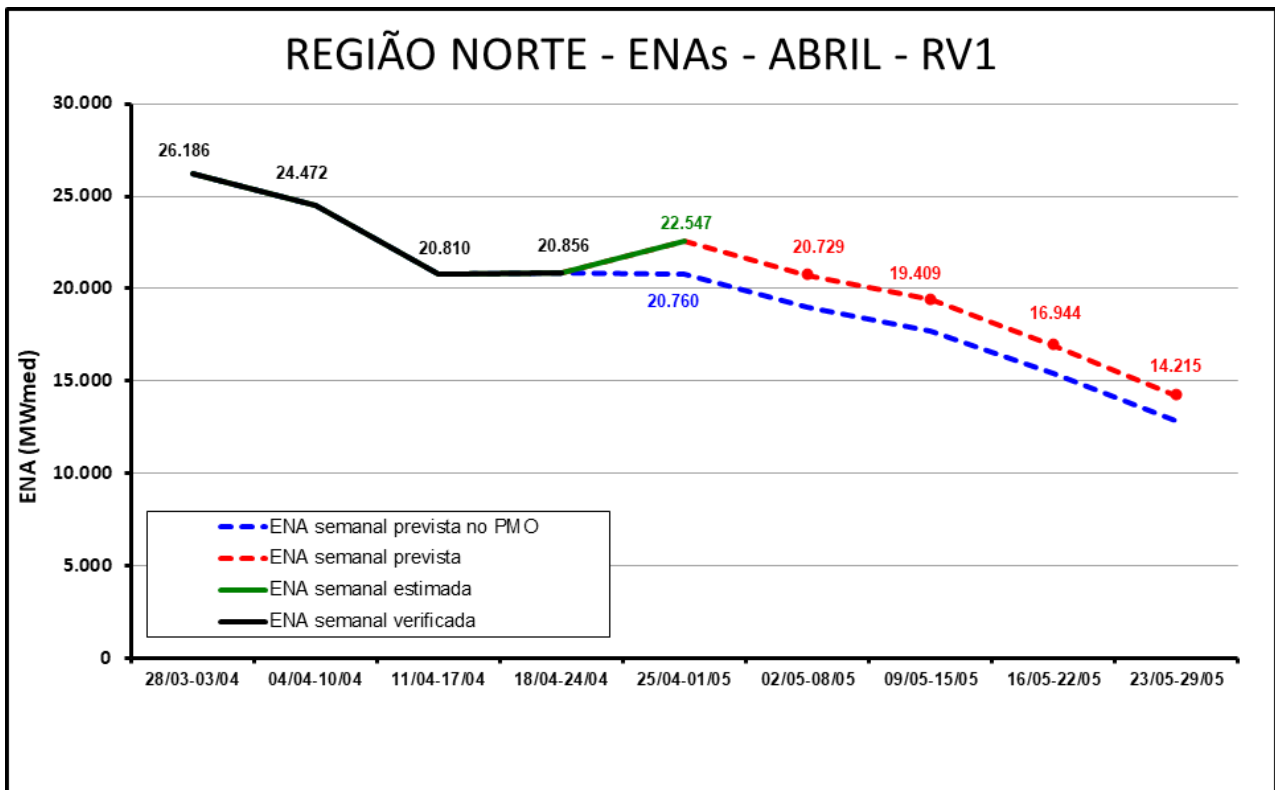


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da revisão 1 do PMO de Maio/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Maio/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Maio/2026, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Maio/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2026

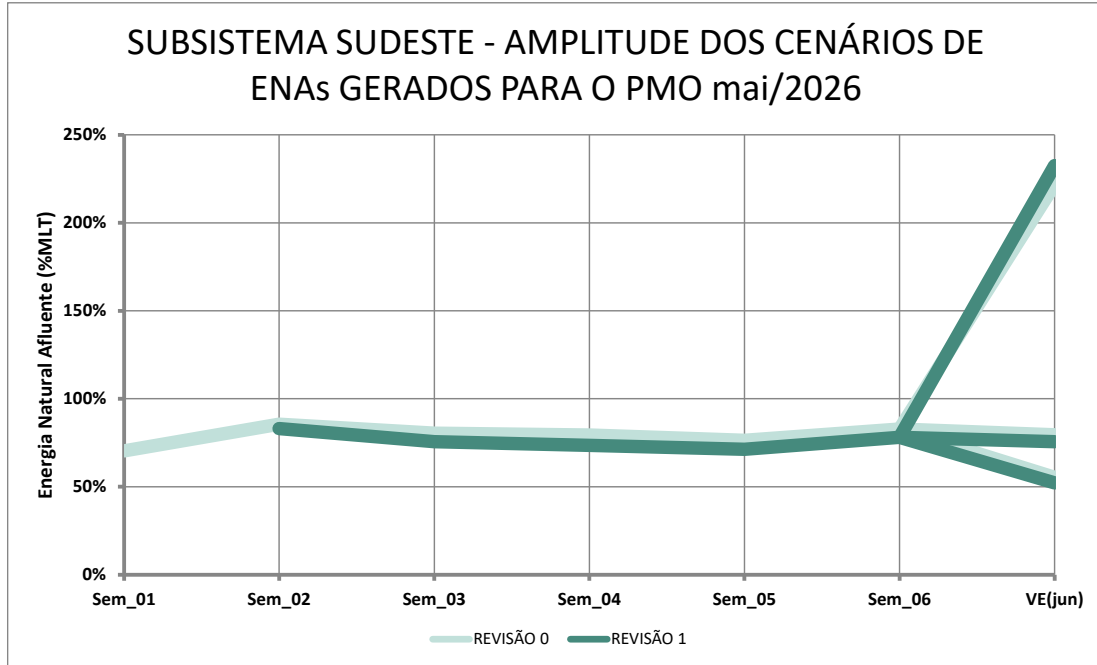


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Maio/2026

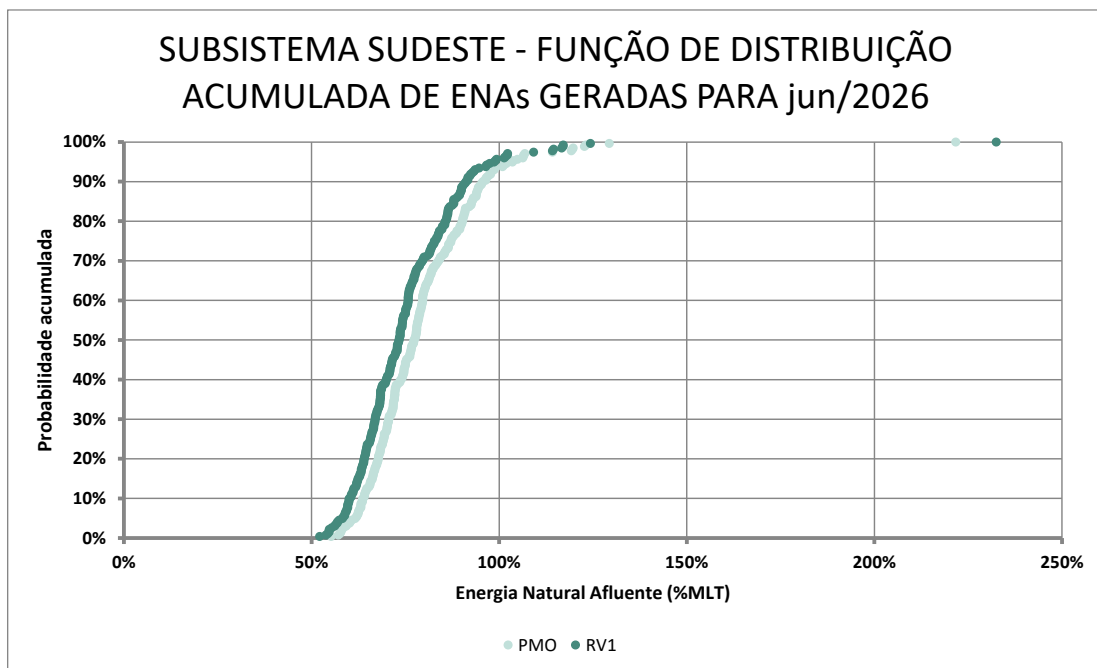


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2026

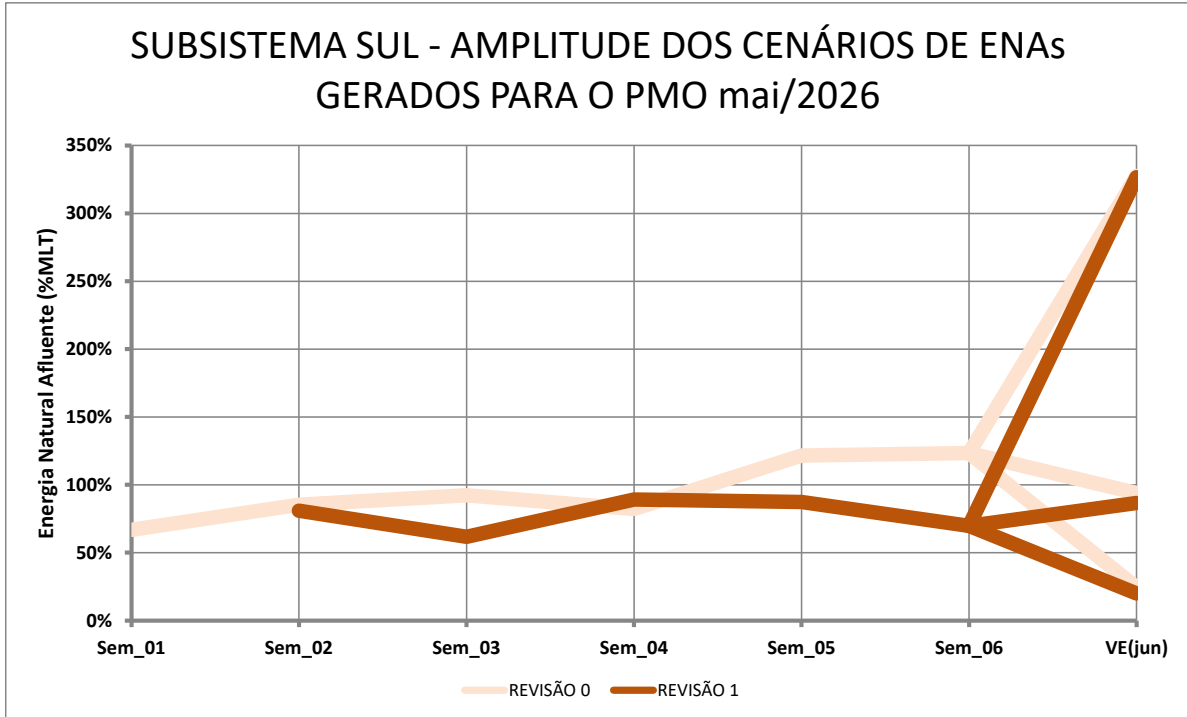


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Maio/2026

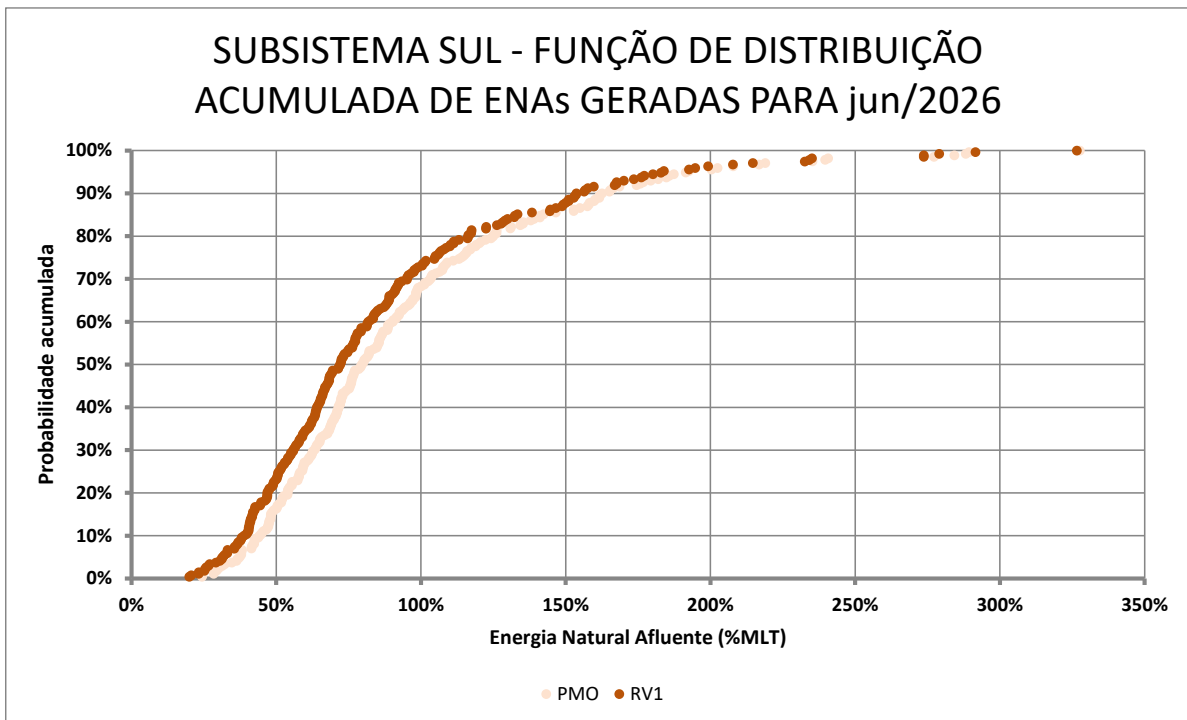


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2026

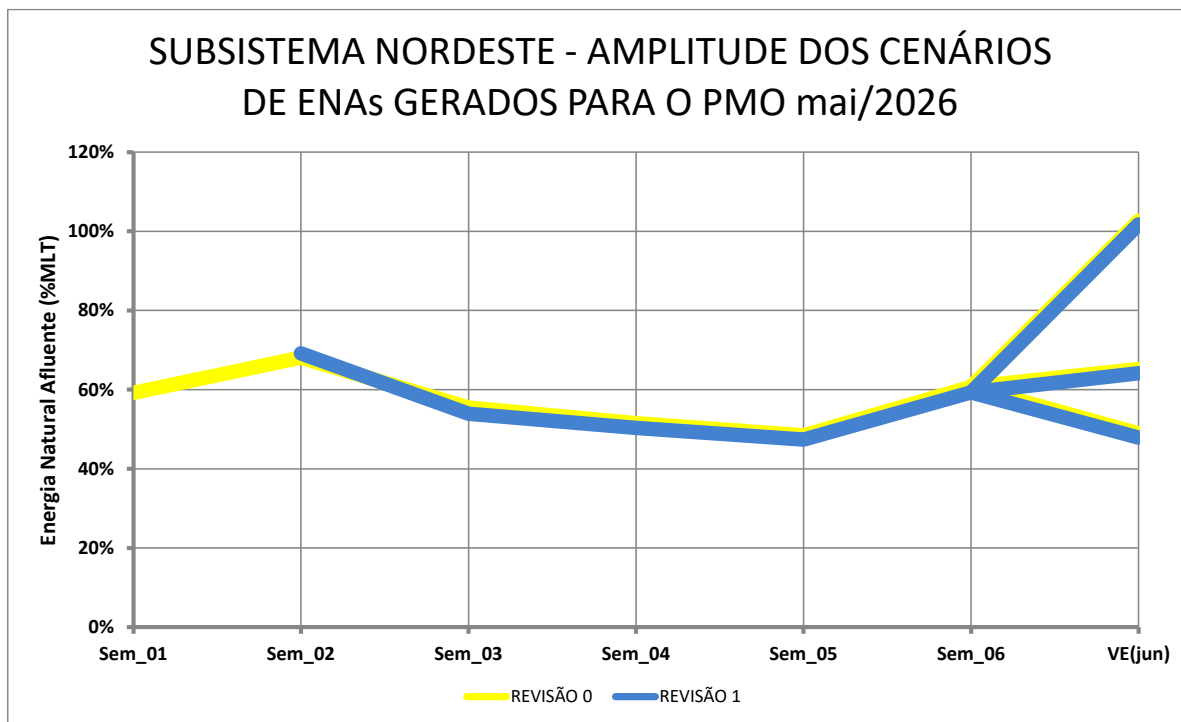


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Maio/2026

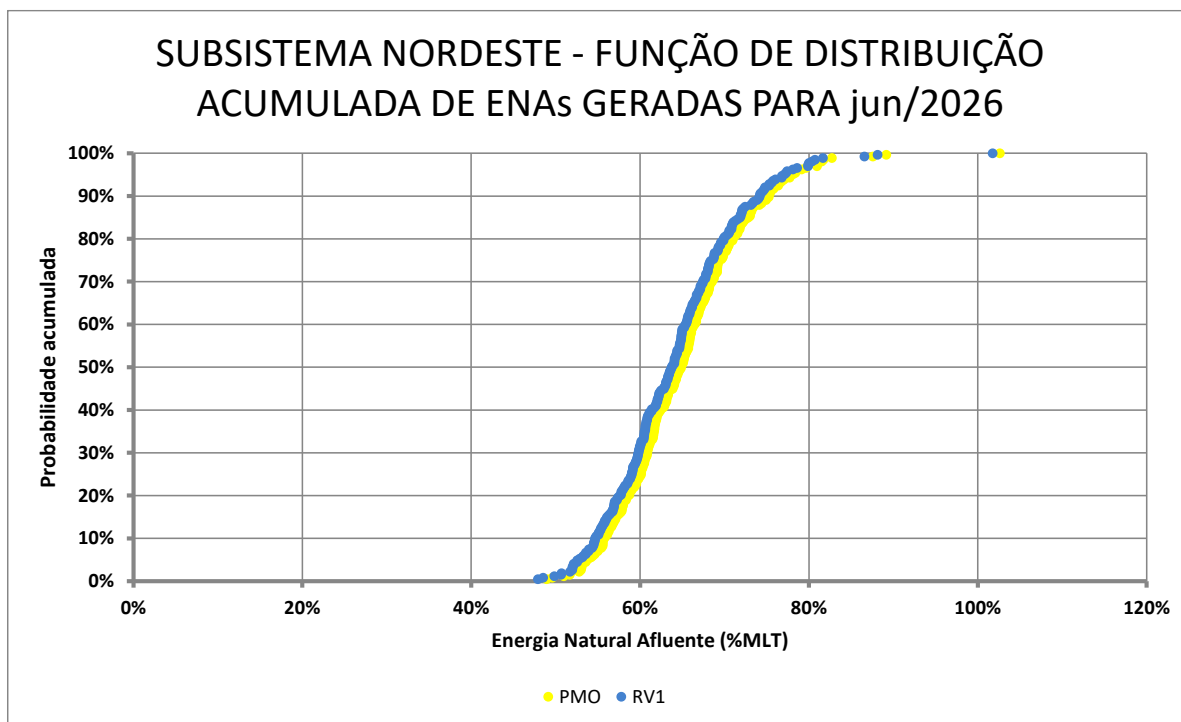


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Maio/2026

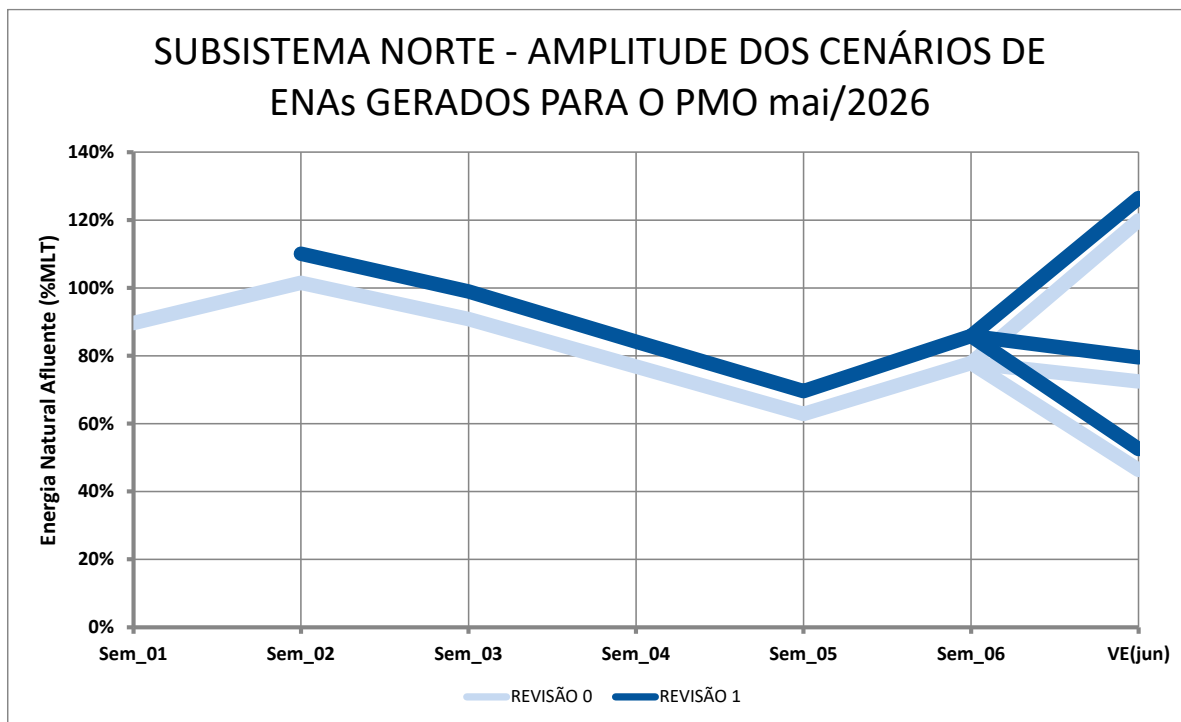
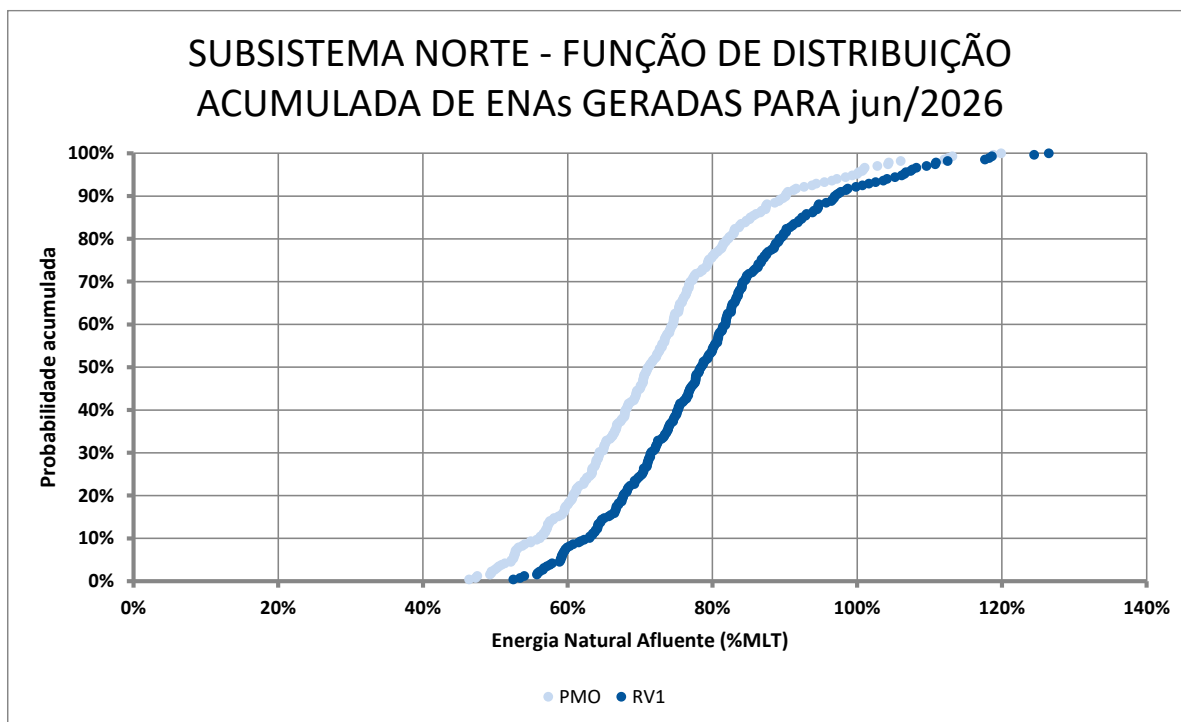


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Maio/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2026 e junho/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2026 e junho/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.737	32.431
S	8.852	10.677
NE	6.830	4.506
N	20.425	10.617

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

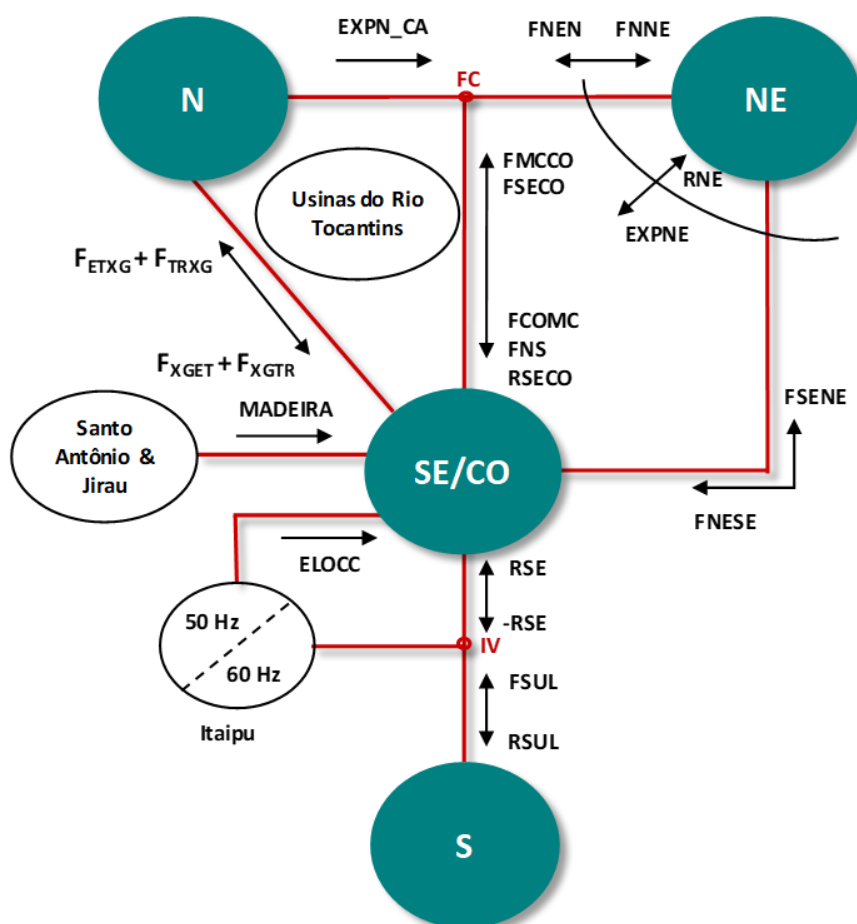


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	02/05 a 08/05/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	02/05 a 08/05/2026	Demais Semanas	
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	12.650	12.650	
	Média	11.000	11.000		Média	8.500 (F)	8.500	
	Leve	11.000	11.000		Leve	11.062	11.450	
FNS	Pesada	3.200	(A) (B) (C)	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.200		3.200		Média	3.132	3.132
	Leve	2.897		3.000		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	(D) (E)	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.800		7.800		Média	7.500	7.500
	Leve	7.072		7.800		Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	14.700		14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700		14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700		14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	(C)	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000		5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	4.811		5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000		6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000		6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	6.000		6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.568	(A) (B) (C)	7.568	FNESE	Pesada	5.450	5.450
	Média	6.708		6.708		Média	4.793 (C)	4.793
	Leve	7.179		7.300		Leve	5.437	5.450
RSE	Pesada	9.345		9.345	FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	9.345		9.345		Média	6.800 (D) (E)	6.800
	Leve	10.080		10.080		Leve	6.274	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000		7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.000		7.000		Média	7.412	7.412
	Leve	8.600		8.600		Leve	7.415	7.415

- (A) SGI 21.949-26
- (B) SGI 21.953-26
- (C) SGI 21.241-26
- (D) SGI 22.232-26
- (E) SGI 22.336-26
- (F) SGI 17.525-26

3.3. Previsão de carga

As novas projeções de carga, consolidadas na 1ª revisão semanal do PMO de Maio, indicam, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, variações de 4,2% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 3,2% no Sul, 5,8% no Nordeste e 4,8% no Norte.

Para a semana operativa atual (25/04 a 01/05), a estimativa de fechamento da carga no Sistema Interligado Nacional (SIN) aponta crescimento de 1,3% em relação à semana anterior (18/04 a 24/04). Esse resultado reflete o comportamento entre os subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste (3,8%), Norte (2,8%), Sul (-4,5%) e Nordeste (-2,0%) registraram retração. Destaca-se que o comportamento da carga foi influenciado pelos efeitos dos feriados de Tiradentes e de São Jorge (no estado do Rio de Janeiro), ocorridos na semana anterior, bem como pelo feriado do Dia do Trabalho na semana atual.

Para a próxima semana operativa (02/05 a 08/05), projeta-se aumento de 2,2% na carga do SIN, considerando uma semana típica em número de dias úteis e relativa estabilidade das condições meteorológicas em comparação com a semana em curso.

Por fim, cabe destacar que as capitais da região Sudeste, especialmente Rio de Janeiro e São Paulo, vêm registrando temperaturas médias superiores a 30°C nos últimos dias, com expectativa de continuidade desse padrão ao longo da próxima semana operativa. Esse cenário contribuiu para a revisão das projeções de carga nesse subsistema em relação ao previsto anteriormente no PMO.

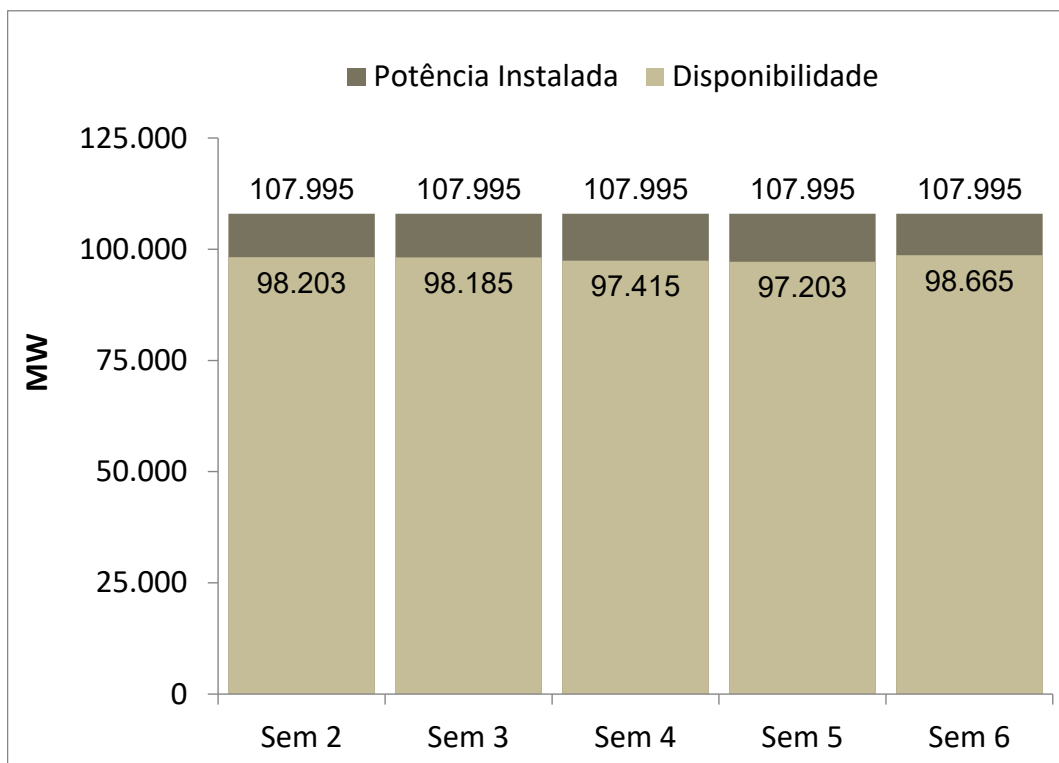
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mai/26	Var. (%) mai/26 -> mai/25
SE/CO	47.227	47.937	45.727	45.604	44.970	44.460	45.994	4,2%
Sul	13.465	13.709	13.664	13.630	13.688	13.729	13.670	3,2%
Nordeste	13.388	14.076	14.096	13.997	13.854	13.361	13.944	5,8%
Norte	8.283	8.448	8.490	8.514	8.513	8.535	8.487	4,8%
SIN	82.362	84.170	81.977	81.745	81.025	80.085	82.095	4,4%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 02/05/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Mai/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Mai/2026
SE/CO	67,0	65,8
S	31,7	29,6
NE	96,4	95,7
N	92,1	96,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Maio de 2026, para a 0:00 h do dia 02/05/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento energético e a ponta de carga, controle dos limites de intercâmbio com o Sul e controle de nível dos reservatórios.

Região Sul:

Conforme deliberação da reunião do CMSE do dia 04/03, geração hidráulica minimizada para preservação do armazenamento, porém baixa probabilidade de despacho adicional na região sul devido possível reversão de cenário hidrológico nas próximas semanas.

Região NE:

O reservatório de Sobradinho encontra-se na faixa de operação normal, desse modo a operação hidráulica do São Francisco será realizada para atendimento energético e à ponta de carga, respeitando os limites elétricos vigentes.

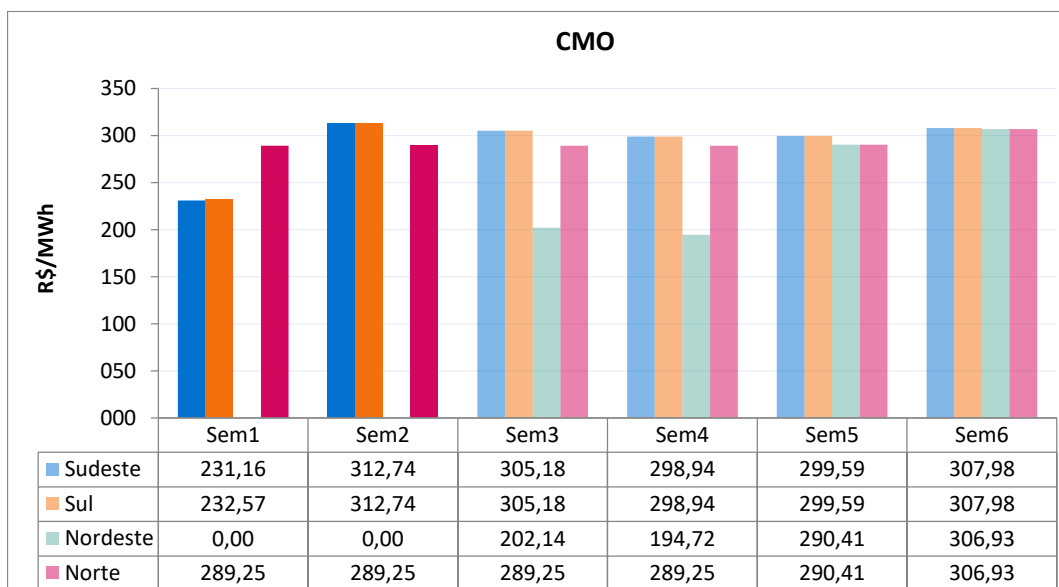
Região Norte:

Perfil exportador em todos os patamares. Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes. UHE Balbina priorizada para atendimento de limites elétricos e atendimento à ponta, sendo minimizada nos demais períodos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

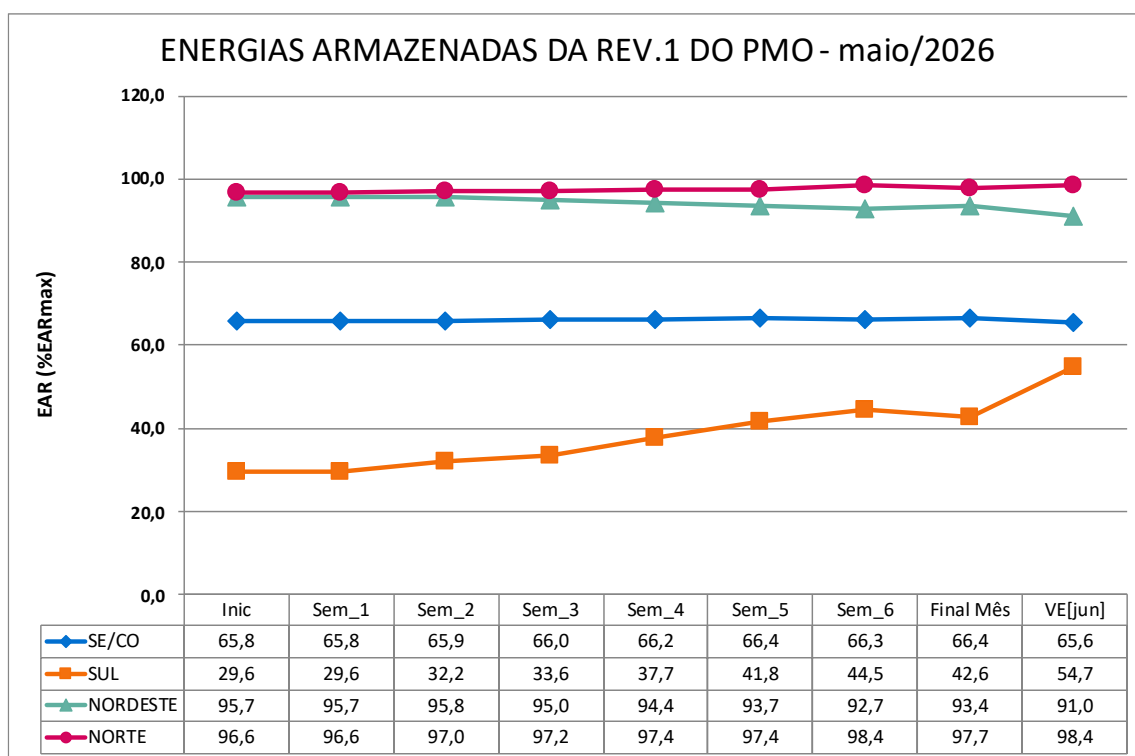
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	334,81	334,81	0,00	289,25
Média	319,84	319,85	0,00	289,25
Leve	303,91	303,91	0,00	289,25
Média Semanal	312,74	312,74	0,00	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2026.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

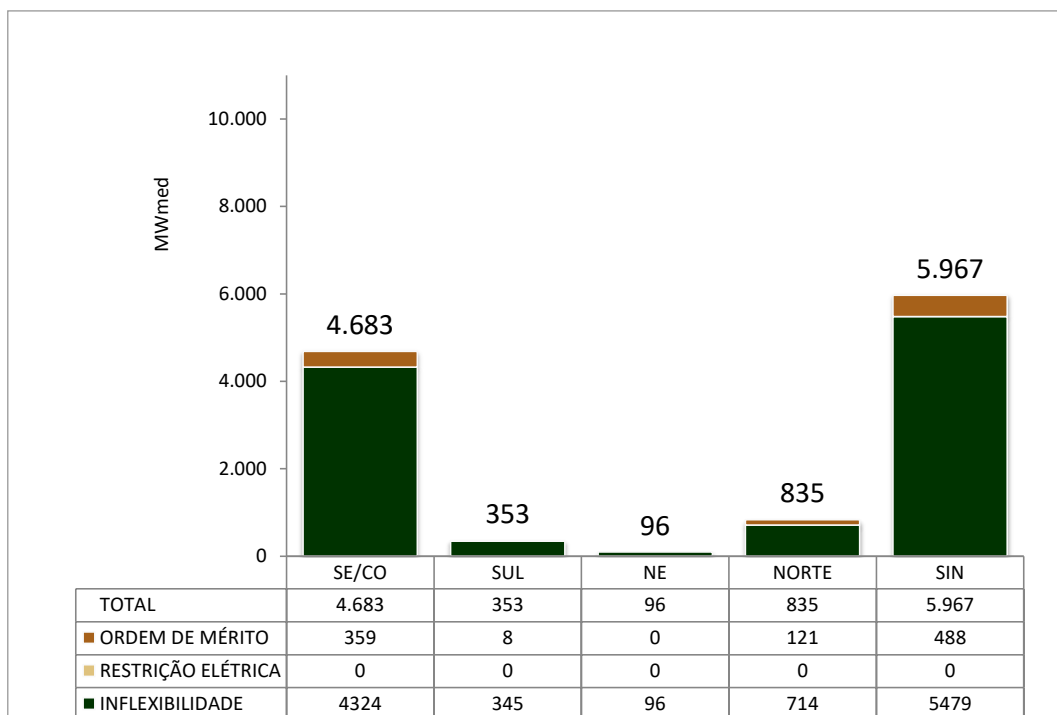
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2026.

ENERGIA ARMazenável MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.089	15.425

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 04/07/2026 a 10/07/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	208,15	325,59	319,33	313,25	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	449,56	325,15	319,33	313,25	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo somente para a UTE Santa Cruz para a semana de 04/07/2026 a 10/07/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Maio/2026, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2026.

Figura 20 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

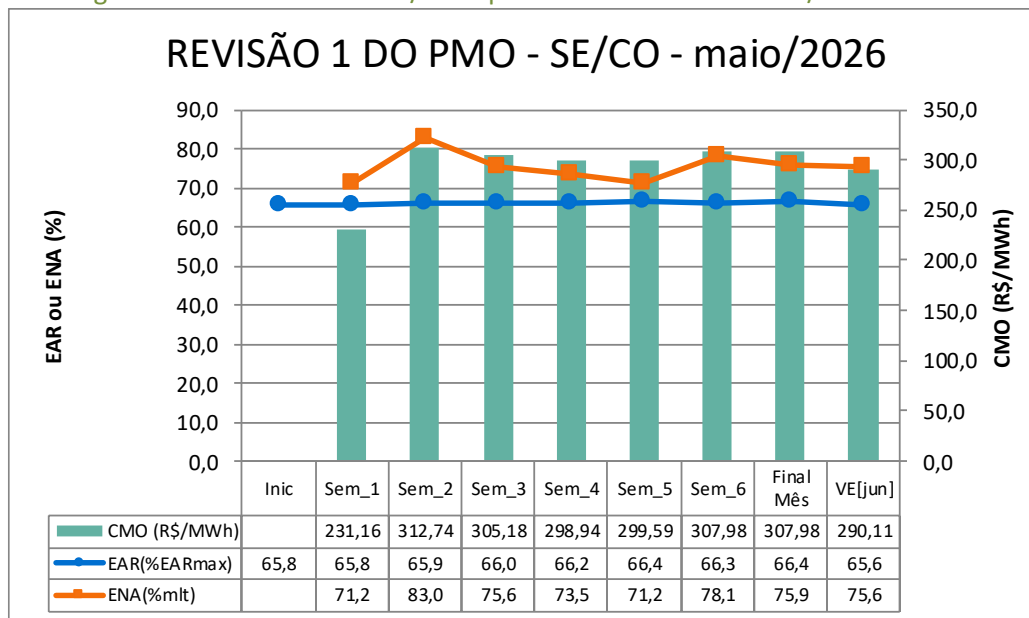


Figura 21 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Sul

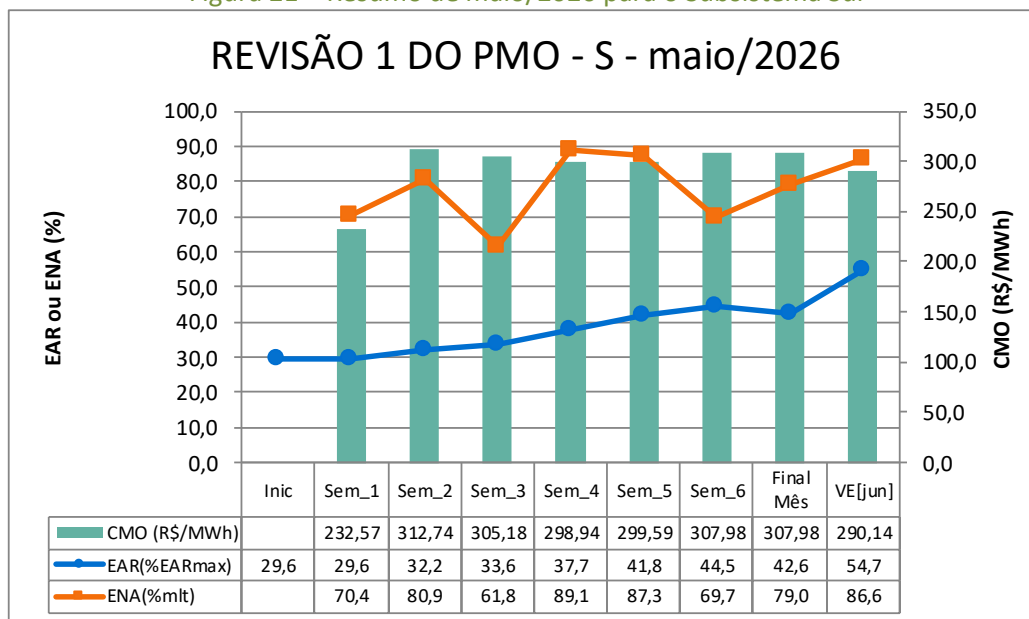


Figura 22 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Nordeste

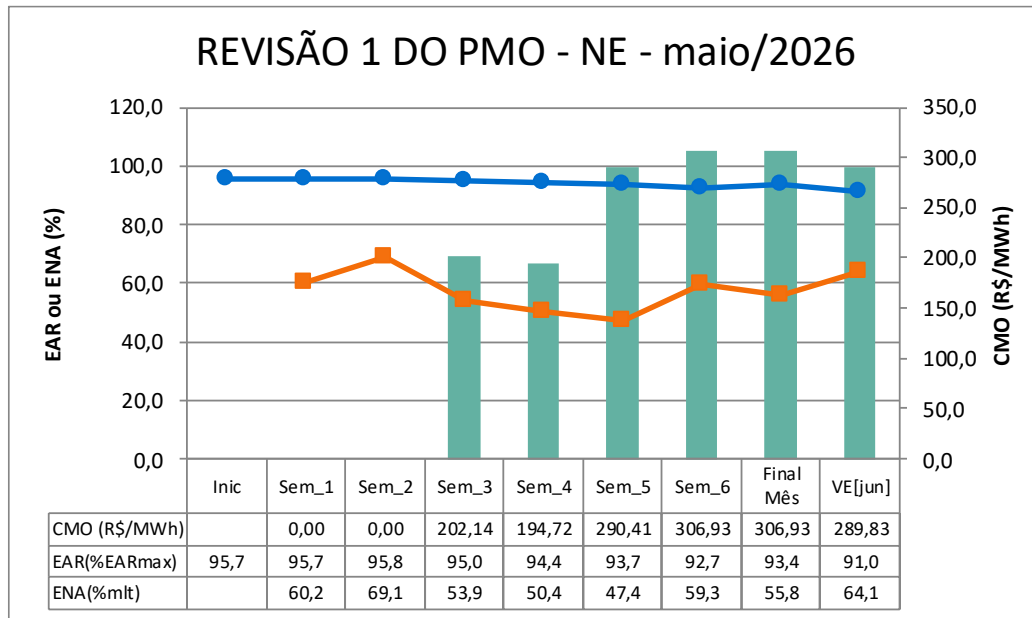
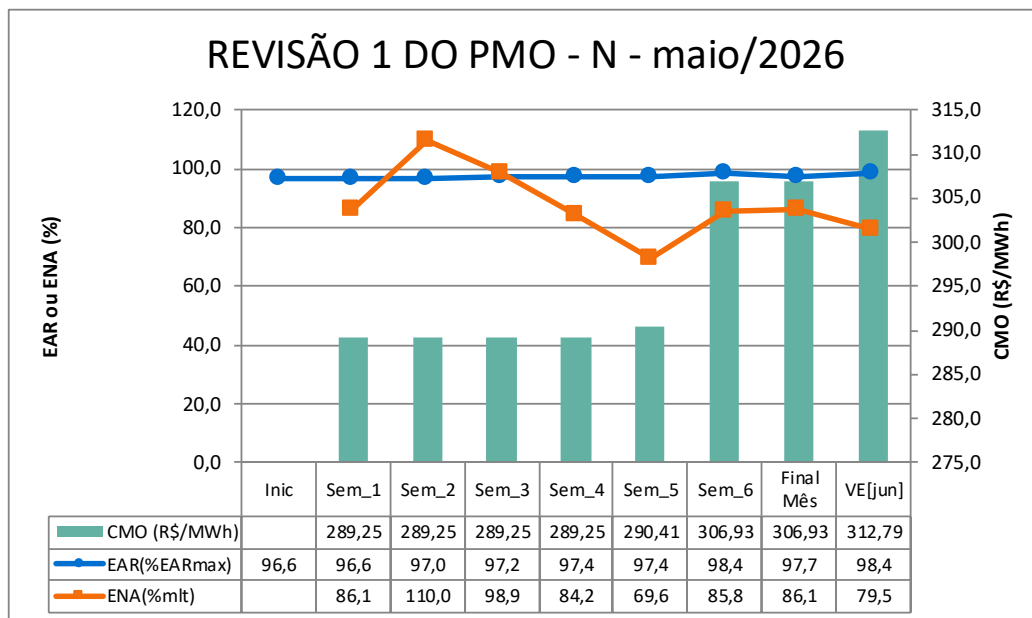


Figura 23 – Resumo de maio/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	32.988	83	30.168	76
Sul	7.160	81	6.991	79
Nordeste	4.722	69	3.810	56
Norte	20.729	101	17.586	86

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 01/05	% EARmáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	65,8	66,4
Sul	29,6	42,6
Nordeste	95,7	93,4
Norte	96,6	97,7

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Maio de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	02/05/2026 a 08/05/2026		mai/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.705	80	3.432	74
Madeira	10.319	117	8.801	100
Teles Pires	2.361	108	1.973	90
Itaipu	2.180	63	2.149	62
Paraná	13.548	74	12.867	70
Paranapanema	873	38	942	41
Sul	3.203	67	3.634	76
Iguaçu	3.956	97	3.357	82
Nordeste	4.722	69	3.810	56
Norte	9.472	103	7.007	76
Belo Monte	11.012	116	9.173	96
Manaus	1.995	116	2.104	123

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	08-mai	31-mai
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	65,1	64,3
Madeira	99,5	100,0
Teles Pires	89,7	100,0
Itaipu	27,9	85,8
Paraná	68,1	69,1
Paranapanema	43,6	38,9
Sul	37,9	46,0
Iguaçu	26,6	39,2
Nordeste	95,8	93,4
Norte	98,9	99,2
Belo Monte	100,0	74,8
Manaus	62,0	70,1

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	361,6	361,6	361,6				361,6	361,6	361,6				361,6	361,6	361,6
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0	23,4	23,4	23,4	41,4	41,4	41,4				41,4	41,4	41,4
M.AZUL (566)	Gás	203,81				0,0	0,0	0,0									
BAIXADA FL (530)	Gás	204,55	100,0	187,5	252,8	430,0	342,5	277,2	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	208,15															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0										
UTE GNA I (1338)	Gás	394,28															
CUBATAO (216)	Gás	674,20	160,0	140,5	138,7				160,0	140,5	138,7				160,0	140,5	138,7
UTE GNA II (1673)	Gás	877,58															
LUIZORMELO (204)	Gás	1083,99															
POVOAÇAO I (75)	Gás	1096,35															
VIANA I (37)	Gás	1167,05															
T.LAGOAS (350)	Gás	1313,84	54,0	118,8	167,1				54,0	118,8	167,1				54,0	118,8	167,1
KARKEY 013 (259)	Gás	1362,80	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1362,80															
VIANA (175)	Óleo	1446,41															
NORTEFLU (826)	Gás	1488,34															
PORSUD II (78)	Gás	1549,27															
PORSUD I (116)	Gás	1557,06															
J.FORA (87)	Gás	1575,56	84,0	57,8	50,0				84,0	57,8	50,0				84,0	57,8	50,0
T.MACAE (922)	Gás	1591,99	810,0	697,5	664,4				810,0	697,5	664,4				810,0	697,5	664,4
SEROPEDICA (360)	Gás	1626,05	270,0	185,6	160,8				270,0	185,6	160,8				270,0	185,6	160,8
W.ARJONA (177)	Gás	1638,88															
IBIRITE (226)	Gás	1639,58															
TERMORIO (989)	Gás	1649,70	140,0	231,9	224,9				140,0	231,9	224,9				140,0	231,9	224,9
CUIABA CC (529)	Gás	1657,59															
NPIRATINGA (572)	Gás	1898,32	380,0	261,3	226,3				380,0	261,3	226,3				380,0	261,3	226,3
TOTAL SE/CO (14744)			4428,6	4311,5	4315,6	473,4	385,9	320,6	4902,0	4697,4	4636,2	0,0	0,0	0,0	4902,0	4697,4	4636,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				0,0	0,0	0,0									
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20															
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0				105,0	105,0	105,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	427,95															
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
ARAUCARIA (484)	Gás	850,00															
CANOAS (249)	Gás	1245,41															
URUGUAIANA (640)	Gás	1723,74															
TOTAL SUL (2826)			345,0	345,0	345,0	8,0	8,0	8,0	353,0	353,0	353,0	0,0	0,0	0,0	353,0	353,0	353,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	---																
PETROLINA (136)	Óleo	---																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93																
PROSP_I (28)	Gás	224,31																
PROSP_III (56)	Gás	228,55																
P.PECEM1 (720)	Carvão	359,67																
P.PECEM2 (365)	Carvão	367,67																
PSERGIPE I (1593)	GNL	449,56																
VALE ACU (110)	Gás	450,86		24,1	13,6											0,0	24,1	13,6
PROSP_II (37)	Gás	493,70																
T.BAHIA (186)	Gás	927,60	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0	
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1060,59																
TERMONE (171)	Óleo	1107,18																
TERMOPB (171)	Óleo	1107,18																
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1110,23																
TERMOCCABO (50)	Óleo	1237,75																
TERMOPE (550)	Gás	1308,37																
SUAPE II (381)	Óleo	1316,78																
GLOBAL I (136)	Óleo	1597,35																
GLOBAL II (136)	Óleo	1597,35																
TERMOCEARA (223)	Óleo	1938,19																
POTIGUAR (53)	Diesel	2994,37																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2994,37																
C.MURICY 2 (144)	Óleo	3956,55																
PECEM 2 (144)	Óleo	3998,43																
TOTAL NE (5725)			80,0	104,1	93,6	0,0	0,0	0,0	80,0	104,1	93,6	0,0	0,0	0,0	80,0	104,1	93,6	
REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
BARCARENA (605)	Gás	0,00																
APARECIDA (166)	Gás	106,75	95,0	96,1	96,9	28,0	26,9	26,1	123,0	123,0	123,0				123,0	123,0	123,0	
JARAQUI (75)	Gás	106,75	50,0	50,0	50,0	13,0	13,0	7,4	63,0	63,0	57,4				63,0	63,0	57,4	
PIRARUCU (73)	Gás	106,75	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	0,0	67,0	67,0	66,0				67,0	67,0	66,0	
PORAQUE (85)	Gás	106,75	49,5	49,5	49,5	18,5	18,5	18,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0	
TAMBAQUI (93)	Gás	106,75	56,0	56,0	56,0	7,0	7,0	0,0	63,0	63,0	56,0				63,0	63,0	56,0	
TUCUNARE (73)	Gás	106,75	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	106,75	264,0	264,0	264,0	10,0	10,0	0,0	274,0	274,0	264,0				274,0	274,0	264,0	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				0,0	0,0	0,0										
MARANHAO V (338)	Gás	193,50				0,0	0,0	0,0										
MARANHAOIV (338)	Gás	193,50				0,0	0,0	0,0										
PARNAIBA_V (386)	Vapor	221,83				0,0	0,0	0,0										
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				63,1	61,1	54,0	63,1	61,1	54,0				63,1	61,1	54,0	
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35																
P. ITAQUI (360)	Carvão	359,31																
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	1315,52																
GERAMAR2 (166)	Óleo	1315,52																
PARNAIBA_IV (56)	Gás	1448,17	45,0	41,0	40,0				45,0	41,0	40,0				45,0	41,0	40,0	
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1593,84																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1900,44																
TOTAL NORTE (4908)			716,5	713,6	713,4	140,6	137,5	106,0	857,1	851,1	819,4	0,0	0,0	0,0	857,1	851,1	819,4	